

## O *Notícias Filatélico* (Parte II)

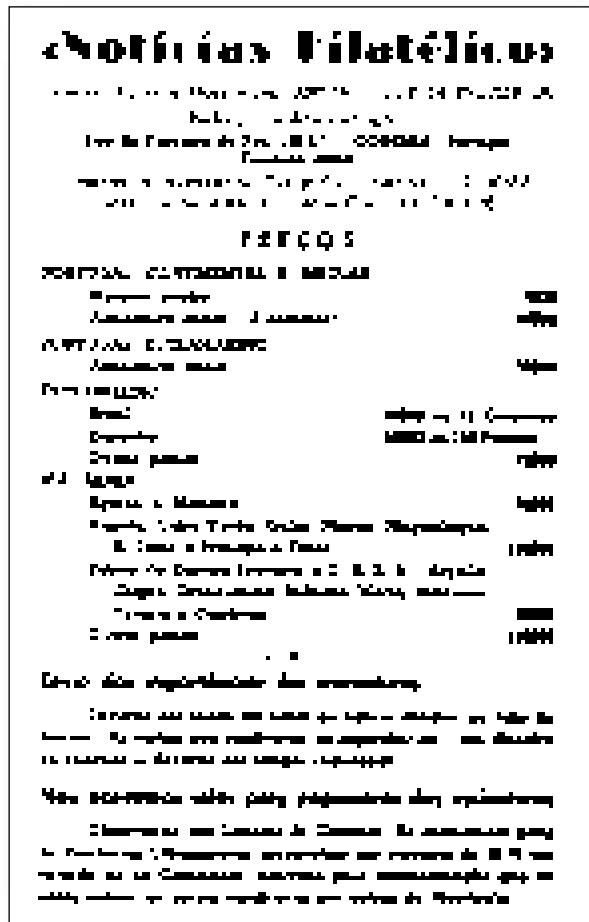
### Um trabalho notável de um filatelista farmacêutico: Dr. António José de Figueiredo

Não sabendo se o seu projecto editorial era viável, o Dr. António José de Figueiredo falou com o seu amigo José Castilho, na época chefe de redacção do *Diário de Coimbra*. Acertadas as condições técnicas de publicação, o Dr. A. J. de Figueiredo quis dar vida ao projecto e anunciou a publicação e anunciou a publicação às administrações postais de todo o mundo, que se comprometeram a enviar informações sobre as novidades filatélicas que fossem surgindo.

E assim aconteceu, desde a Europa à América, passando pela África, Ásia e Oceânia. Várias administrações enviavam mesmo os selos emitidos e os próprios FDC's. Os primeiros dias de estruturação foram diabólicos, sobretudo a correspondência enviada às administrações postais, cujas cartas foram redigidas em português, francês, inglês, alemão,

espanhol, etc. O título do periódico foi escolhido de entre vários, depois de o amigo José Castilho ter dado, também, a sua opinião e de ter sido inicialmente o paginador e revisor do *Notícias Filatélico* até ao seu falecimento em 1968.

O Dr. António José de Figueiredo foi o proprietário, editor e director do jornal. Mas foi também revisor, dactilógrafo, redactor, tradutor, administrador e paginador. Os serões do Dr. António José de Figueiredo eram habitualmente dedicados ao jornal, com o apoio de sua esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Irene Figueiredo, e da sua afilhada, Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Pinho, sobretudo na parte final de preparação do jornal. O trabalho e as horas dedicadas a este pro-



jecto pelo Dr. António José de Figueiredo é algo que não pode ser contabilizado e ultrapassa tudo aquilo que o filatelista mais determinado possa pensar.

Em 1965, foi publicado o primeiro número do *Notícias Filatélico*. Era preocupação do director dar notícias sobre o movimento internacional filatélico e ter alguns artigos de fundo redigidos por especialistas em diversos domínios. E, assim, passaram pelas páginas do jornal, entre muitos, e apenas como exemplo de portugueses, nomes de cronistas como A. J. do Patrocínio, Américo Alves, Frederico Lopes, Guilherme Lopes da Silva, J. Anacoreta Correia, Lemos da Silveira, Manuel Andrade e Sousa,

Manuel Valadares, Nunes de Figueiredo, Romano Caldeira Câmara, Silva Gama, etc.

Ao longo das suas dez páginas, o jornal dispunha alguma publicidade, sobretudo a lojas filatélicas, que, juntamente com as centenas de assinantes, garantiam a cobertura das despesas. Era impresso na Tipografia Comercial, em Coimbra. Não dava lucro, mas também não dava prejuízo, embora a *caralice* dos colaboradores e sobretudo do seu proprietário e director fossem decisivas para a manutenção deste projecto ímpar.

Infelizmente, em 1975, o *Notícias Filatélico* chegava ao seu fim. As modificações que se operaram com o 25 de Abril fizeram-se sentir no jornal: os assinantes das antigas colónias portuguesas (e eram muitos) acabaram e os portes de correio subiram vertiginosamente, pelo que se tornava economicamente inviável comportar o projecto. Durante 10 anos, o *Notícias Filatélico* prestou um contributo valioso à filatelia portuguesa e o Dr. António José de Figueiredo deve figurar nos anais da história da farmácia portuguesa como um farmacêutico cujas preocupações culturais ultrapassam o exercício da profissão. □

**João Rui Pita**

Professor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra Investigador do CEIS20/UC

Nota: O autor agradece a gentileza do Senhor Dr. António José de Figueiredo na entrevista que concedeu para esclarecer vários pontos relativos à publicação do *Notícias Filatélico*.